



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BOLSA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE O ESTIGMA NO CONTEXTO ESCOLAR

Autores: SCARLET GOMES PRATES, MARIA RAILMA ALVES

INTRODUÇÃO

O presente projeto irá expor dados qualitativos acerca do programa social Bolsa Família, que busca auxílio para as famílias quanto à alimentação, educação e saúde, conjuntamente existem condicionalidades para ser beneficiário do programa, uma das principais condições é o compromisso de manter a frequência escolar dos filhos com no mínimo 85% de periodicidade escolar, além de compromissos relativos a educação, no quesito saúde também são elencadas algumas condições como: acompanhamento do pré-natal, vacinação de crianças de até 7 anos e dentre outros. Além das melhorias já citadas, observa-se como a renda decorrente, tem sido um instrumento de autonomia para as famílias. O objetivo do trabalho é levantar o número de beneficiários do programa Bolsa Família na Cidade de Montes Claros e verificar se os alunos beneficiários experimentam algum tipo de estigma no contexto escolar, identificando a situação das famílias beneficiárias e suas principais demandas no âmbito educacional, e também verificar a importância do Programa Bolsa Família no processo de ensino e aprendizagem das crianças beneficiárias.

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira etapa consiste no levantamento de dados secundários na Secretária de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Montes Claros/MG. Na segunda realizará uma revisão bibliográfica de confrontar os dados com as pesquisas (dissertação, teses e dados oficiais das instituições governamentais).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A razão de se pesquisar acerca dos beneficiários do Programa Social Bolsa Família se advém através do estigma sofrido por estas pessoas, principalmente pelas crianças em fase escolar. O programa é visto de forma negativa por uma parte da sociedade que alega que o mesmo causa “ociosidade”, entretanto pesquisas/dados recentes comprovam que o programa acirra a economia local, e os beneficiários procuram cada vez mais melhoria de vida. Em outubro de 2003, quatro programas de transferência condicionada já existentes, como o Bolsa Escola, o Bolsa Alimentação, o Cartão Alimentação e o Vale- gás se unificaram dando origem ao atual programa denominado Bolsa Família, que últimos doze anos beneficiou cerca de 36 milhões de Brasileiros, tirando-os do quadro de extrema pobreza, além dos benefícios trazidos aos beneficiários a cerca de saúde e educação. Uma das emblemáticas associadas ao programa, são as pré-concepções, criadas em cima do beneficiário, causando assim um “estigma social” criando barreiras pois segundo Goffman (1988,p.5) “a sociedade estabelece os meios de categorizar as pessoas”. Sendo assim, pode-se pautar que o programa de redistribuição de renda se torna algo categoricamente depreciativo perante alguns críticos da sociedade. Em conformidade com os dados obtidos através do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), no município de Montes Claros, há 15.830 famílias beneficiárias do Bolsa Família, sendo então, 10,91% da população do município beneficiária do programa. De acordo com o último relatório gerado em (quinze de setembro de dois mil e dezoito), postula-se que no mês de agosto de 2018 foram transferidos R\$ 2.182.255,00 às famílias do Programa e o benefício médio repassado foi de R\$ 137,86 por família. Ao que tangencia a cerca dos dados secundários obtidos através do relatório do (MDS) em Montes Claros, há 49.037 famílias inseridas no Cadastro Único, sendo 34.118 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos, e 38.510 famílias com renda até ½ salário mínimo, sendo 5 27.629 destas famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CONCLUSÃO

Esta pesquisa inicialmente teve como enfoque o levantamento de informações sociais, econômicas e demográficas, para ampliar a compreensão quanto ao contexto de vida das famílias beneficiárias do programa de transferência de renda, deste modo, elucidou se, o estigma social que se apresenta na vida destes beneficiários.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Montes Claros e ao PROINIC (Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária) pelo incentivo e oportunidade de realizar esta pesquisa, com o afimco de ampliar o conhecimento frente a realidade social que se faz presente na sociedade. Deste modo, agradeço a todos que possibilitaram a realização da mesma.

REFERÊNCIAS

Bolsa Família e cadastro único no seu município- Ministério de Desenvolvimento Social. Montes Claros: [s.n.], 2018. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia>>. Acesso em: 01 out. 2018.

Goffman, Erving. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada, Rio de Janeiro, Editora LTC, 1988.

Programa Bolsa Família : uma década de inclusão e cidadania / organizadores: Tereza Campello, Marcelo Côrtes Neri. – Brasília : Ipea, 2013.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ROSA, Tereza Raquel Silveira. BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE MONTES CLAROS-MG: ONDE ESTÃO E COMO VIVEM. Dissertação apresentada no Programa Desenvolvimento Social junto ao Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e . O Bolsa Família: problematizando questões centrais na política de transferência de renda no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* , v. 12, p. 1429-1439, 2007.

SOUZA, Angela Silva. Programa Bolsa Família e sua relação com a escola 2015. 52 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.